



Intervenção realizada na Audição Pública: Os desafios da Educação Inclusiva no ensino superior

Bom dia,

Em primeiro lugar gostaria de agradecer o amável convite do Dr. Firmino Marques, Presidente da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto e do Dr. António Cunha, Coordenador do Grupo de Trabalho Educação Inclusiva.

Gostaria ainda de cumprimentar todos os representantes das IES e as senhoras e senhores deputados aqui presentes.

Saudar ainda esta mui relevante iniciativa parlamentar, pela sua pertinência e atualidade.

No ISCE Douro existe um Estatuto para Estudantes com NEE. O Estudante com NEE pode, através de requerimento à Presidência solicitar o estatuto. Existe ainda o Gabinete de Apoio ao Estudante com NEE (GAENEE) que emite pareceres e elabora Relatórios Técnico Pedagógicos para cada Estudante com NEE, com sugestões de adaptações ao processo de avaliação, assim como organizacionais da própria instituição. O GAENEE é coordenado por uma Psicóloga com mestrado em educação especial. Para além do Gabinete de Apoio ao Estudante com NEE (GAENEE) existe o Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP).

No ISCE Douro, para além de termos recursos humanos especializados (equipa especializada na área da deficiência) disponíveis para acompanhamento destes estudantes, na Secretaria disponibilizamos e encaminhamos os mesmos, no que respeita a ação social. Para além disso, as Coordenações de Departamentos/Cursos desenvolvem um trabalho de proximidade com estes estudantes, facilitando as suas aprendizagens e potenciando o convívio com os colegas, o que tem possibilitado a obtenção de resultados bem-sucedidos e uma sã inclusão para os estudantes com NEE e tem demonstrado ser essencial na nossa missão institucional.

Quanto aos equipamentos e materiais, no nosso *Campus* existem elevadores no interior dos edifícios e nas zonas exteriores desniveladas, permitindo a circulação de pessoas com pouca mobilidade e em cadeira de rodas; existem também casas de banho adaptadas em todo o *Campus*; existe ainda estacionamento gratuito reservado para pessoas com deficiência.

Todo o *Campus* do ISCE Douro é um *Campus* acessível e inclusivo.

Naturalmente, esta é uma preocupação e um pesado investimento da IES. Parece-nos necessária a existência de apoio público à aquisição e manutenção, deste tipo de equipamentos facilitadores da autonomia e mobilidade dos estudantes. Também me parece essencial que exista um apoio público claro à formação de docentes e contratação de técnicos especializados de apoio (como é o caso de técnicos



especializados em Língua Gestual Portuguesa), para que a inclusão dos estudantes com NEE seja mais efetiva.

Depois, é notória a falta de legislação/regulamentação específica que determine medidas educativas, adaptações ao processo de avaliação e certificação para estudantes com NEE no ensino superior, à semelhança do que existe no ensino até ao 12º ano de escolaridade (DL 54/2018 de 6 de julho). Urge que o Governo legisle sobre esta matéria.

Também é necessário que o Governo desenvolva ações de sensibilização e disponibilize apoios específicos para as entidades facilitadoras de estágios curriculares e contratação de estudantes graduados com NEE, pois a abertura das instituições, públicas e privadas, para que os estudantes com NEE possam realizar os seus estágios ou ser contratados após a sua graduação nem sempre é a desejável, numa sociedade que se pretende inclusiva.

Decorrente das limitações físicas e/ou cognitivas do estudante com NEE, a inserção no mercado de trabalho para além de se tornar difícil, emocionalmente pode interferir forma negativa nas expectativas dos estudantes e das suas famílias. No entanto, tanto o GAENEE como o GAP prestam este apoio aos estudantes com NEE.

Parece-nos essencial neste quadro reforçar os apoios à contratação de pessoas com NEE, seja pela via fiscal (taxa reduzida de IRC), seja pela aplicação de TSU reduzida ou isenção (na parte paga pela empresa), seja através de apoios financeiros significativos às empresas que tenham nos seus quadros, pelo menos 5% de pessoas com NEE. Por fim, importa promover junto da sociedade campanhas de sensibilização que alertem para a importância da contratação e inclusão de pessoas com NEE, minimizando fenómenos de exclusão social e de pobreza crónica e persistente.

Obrigado pela oportunidade.

Penafiel, 12 de maio de 2021

O Presidente do ISCE Douro

(Prof. Doutor Rui Brito Fonseca)